

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresento os dez artigos e as duas resenhas que compõem o v. 20, n. 1, da *Revista do GEL*, do ano de 2023. Esta edição representa uma contribuição significativa para o campo da Linguística e dos Estudos Clássicos, cobrindo uma gama de tópicos de grande relevância.

Em “Os tabus de decência na variação *cornu* e *chifrudo*, eufemizados e disfemizados, na fala cearense, a partir de dados do ALiB”, Cassio Murílio Alves de Lavor, Raket Beserra de Macêdo Viana e Aluiza Alves de Araújo lançam luz sobre o uso, na fala cearense, de termos relacionados à infidelidade, analisando a variação linguística nesse contexto específico com base em dados do ALiB. Os autores concluem, com dados estatísticos, que a variante *cornu* é mais frequente do que *chifrudo* e que as comunidades pesquisadas não fazem uso de recurso linguístico para eufemizar a fala, preferindo disfemizá-la.

No texto “Aprendizagem de línguas em contexto acadêmico mediado por tecnologias digitais: limites e possibilidades da ferramenta Quizlet para a sala de aula invertida”, Marcella Cherchiglia Aquino e Paulo Sampaio Xavier de Oliveira exploram a implementação da sala de aula invertida no ensino de línguas adicionais, utilizando a ferramenta Quizlet como exemplo. Enfatizam como a tecnologia pode aprimorar o aprendizado de idiomas.

O artigo “As categorias do verbo latino segundo o jurista Sexto Pompônio (século II d.C.)”, de Eduardo Henrik Aubert, aprofunda nossa compreensão das categorias do verbo latino, examinando as contribuições do jurista Sexto Pompônio, do século II d.C., e proporcionando uma visão valiosa da língua latina clássica. Com uma análise fina, Aubert preocupa-se em compreender como Pompônio concebe as categorias de aspecto, modo e tempo, o que constitui o único conjunto estruturado de observações de um autor latino antigo sobre a língua técnica do Direito.

Mudada a perspectiva para os estudos bakhtinianos, Nathan Bastos de Souza, em “‘A voz da América Latina’: a emergência do epíteto sobre Mercedes Sosa e sua retomada póstuma”, analisa o uso de epítetos na representação de figuras públicas, com realce para a cantora Mercedes Sosa. Ele nos ajuda a compreender como a linguagem molda identidades e memórias culturais.

Gysele da Silva Colombo Gomes e João Paulo da Mata Nogueira, no artigo “Identidades de professores de inglês: o que as dissertações entre os anos de 2016 e 2020 nos revelam?”, investigam diferentes teorias sobre o conceito de identidades, e, em um

segundo momento, a concentração de trabalhos voltados mais especificamente para as identidades do professor de inglês com base em nove dissertações produzidas entre 2016 e 2020, apresentando intuições cruciais sobre a formação identitária desses educadores. Pormenorizadamente, o estudo trata da predominância de dois blocos de condutas teóricas; no primeiro deles, encontramos as perspectivas adotadas para os estudos acerca das identidades, ao passo que, no segundo, verificamos uma concentração de trabalhos voltados especificamente para as identidades do professor de inglês.

Os Estudos Historiográficos e de Linguística Histórica são tema da reflexão do artigo “Fernão Mendes Pinto na gramática histórica de Said Ali”, de César Nardelli Cambraia. Esse texto discute em pormenor os critérios de inclusão de abonações da *Peregrinação*, de Fernão Mendes Pinto, na *Gramática histórica da língua portuguesa*, de Manoel Said Ali Ida.

Na sequência, em “A emergência da pontuação na escrita de crianças brasileiras”, Andressa Porto Gomes e Geovana Soncin caracterizam a emergência dos sinais de pontuação na escrita de crianças durante os cinco anos escolares que compõem o primeiro ciclo do atual Ensino Fundamental brasileiro. Esse estudo salienta a importância da pontuação na escrita de crianças, revelando como ela se desenvolve no processo de aquisição da linguagem escrita, com implicações educacionais significativas.

No que diz respeito aos estudos sobre Linguística Funcional Centrada no Uso, temos o trabalho de Ivo da Costa do Rosário e de Bruno Araujo de Oliveira, intitulado “Usos da construção causal ‘por conta de X’ no português brasileiro”. O artigo investiga as propriedades da construção causal *por conta de X* no português brasileiro, à luz da Linguística Funcional Centrada no Uso.

A literatura latina também faz parte deste número da *Revista do Gel*, com o artigo “Hércules Musarum: poética e patronagem no encerramento dos *Fastos* de Ovídio”, de Lya Serignolli. Esse nono artigo mergulha na poética e na patronagem presentes no encerramento dos *Fastos*, de Ovídio, explorando a riqueza literária e linguística dessa obra clássica.

No término da sequência de artigos, há “Toponímia paralela na cidade de Dourados/MS: nomeação e memória”, de Marilze Tavares e Marina de Souza Santos. A finalidade do artigo é investigar a toponímia paralela na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, e sua influência na construção da memória coletiva e da identidade local.

Além desses artigos, a revista inclui duas resenhas:

Resenha de “Morphosyntax: constructions of the world’s languages”, de William Croft, elaborada por Luana Lopes Amaral e André Vinícius Lopes Coneglian.

Igualmente, a resenha de “História externa da língua portuguesa e a formação de seu léxico”, de José Mario Botelho, elaborada por Mario Cesar Newman de Queiroz.

Esses dez trabalhos – reunidos e dispostos em ordem alfabética pelo último sobrenome do autor (ou do primeiro autor) no corpo da revista, salvo as resenhas, que seguem no final do volume – apontam para diferentes vertentes do pensamento acerca da linguagem e articulam-se com linhas de pesquisa constantemente presentes nos dezenove volumes da *Revista do GEL* já publicados. Reiteram, assim, o compromisso com a diversidade e com a qualidade do pensamento acadêmico em nossos campos de estudo, sendo, portanto, índices de caminhos já trilhados e, ao mesmo tempo, potencialmente produtivos para o desenvolvimento de investigações que contribuam para a construção de um pensamento, em todos os sentidos, inovador e revigorante.

Mais uma vez, agradeço à Letraria e a todos os seus colaboradores, a Milton Bortoleto – nosso auxiliar editorial –, aos autores e aos pareceristas, cujos ânimo e contínua resistência têm dado prosseguimento a este importante projeto científico.

Excelente leitura a todos!

Marcelo Módolo¹,
Editor da *Revista do GEL*.

¹ Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil; modolo@usp.br; <https://orcid.org/0000-0001-5808-9368>